



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Mortalidade e recrutamento na floresta com araucária no extremo sul paranaense

Aurélio Lourenço Rodrigues

Doutorando em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Carlos Roberto Sanquetta

Engenheiro Florestal, Doutor, Professor da Universidade Federal do Paraná

Evaldo Muñoz Braz

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas evaldo.braz@embrapa.br

A mortalidade e recrutamento arbóreo são fatores de grande influência sobre os demais processos dinâmicos e estruturais das florestas. A análise das taxas anuais dessas variáveis fornece importantes informações a respeito do estado sucessional e da capacidade de suporte das comunidades. O objetivo deste trabalho foi analisar o recrutamento e a mortalidade em comunidade florestal no município de General Carneiro, extremo sul do Paraná. Os dados são oriundos de 8 unidades amostrais permanentes de 1 ha cada, monitoradas anualmente de 1999 a 2013. As taxas de mortalidade e recrutamento foram comparadas entre as parcelas e as espécies, bem como analisadas para a comunidade como um todo, com o objetivo de identificar diferenças entre os processos dinâmicos. A comparação foi feita por meio do teste z, a 95% de confiança, para comparação de taxas de Poisson. A taxa de mortalidade média da floresta foi de 1,67% ano⁻¹, enquanto a taxa média de recrutamento foi de 3,84% ano⁻¹, sendo este significativamente superior à mortalidade. Analisando as taxas de recrutamento e mortalidade por parcelas, em todos os casos houve



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

diferença significativa entre o recrutamento e a mortalidade. Na maioria das parcelas (6) as taxas de recrutamento foram superiores, indicando ganho de indivíduos. As classes diamétricas menores apresentaram maiores taxas de mortalidade no período considerado, havendo redução gradual de mortalidade com o aumento da classe diamétrica. Das 37 espécies avaliadas, apenas 5 (13%) apresentaram taxas de mortalidade significativamente superiores às de ingresso e 6 espécies (16%), semelhantes às de ingresso. As demais espécies apresentaram taxas de recrutamento significativamente superiores às de mortalidade, incluindo a araucária, cuja taxa de recrutamento foi de 1,22%, enquanto a de mortalidade foi de 0,63%. De modo geral, os ganhos em função do recrutamento foram superiores às perdas por mortalidade, indicando que a comunidade não atingiu seu grau máximo de ocupação.

Palavras-chave: manejo florestal; dinâmica; Floresta Ombrófila Mista

Apoio/financiamento: CNPq – PELD Sítio 9